



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº 369/2023, AUTORIA DO VEREADOR JULIANO VASCONCELOS GONÇALVES, REALIZADA PRESENCIALMENTE NA CASA DE CÂMARA E CADEIA DE MARIANA, NO DIA DOZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS. (12-12-2023).

Ao décimo segundo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, terça-feira, às oito horas e trinta minutos, foi realizada reunião por videoconferência atendendo ao **Requerimento Nº. 369/2023**, de autoria do Vereador Juliano Vasconcelos, para tratar sobre o repasse da subvenção, a continuidade do projeto banda na praça e o encontro anual de bandas. **Participaram da reunião:** Os Vereadores Juliano Vasconcelos Gonçalves, José Antunes Vieira, Manoel Douglas Soares e Ronaldo Alves Bento. **Registraram Presença:** Gustavo Henrique Oliveira Leite - Secretário de Cultura; Lucio Elias Isaac - Presidente do Conselho Santa Cecília; José Antônio Roberto - Presidente da Sociedade Musical Santa Cecília de Passagem de Mariana; Efraim Leopoldo Rocha - Amambandas; Sr. Gilson Gomes - Presidente da Corporação Musical São Sebastião Bandeirantes; Fabiano C. Madalena - Sociedade Municipal União XV de Novembro; Gustavo Sampaio - Presidente da Sociedade Musical 16 de Julho Mariana; Giovanne Arlindo Alves dos Santos - Sociedade Musical São Vicente de Paulo; Elton Gomes de Freitas - Sociedade Municipal União XV de Novembro; Levindo Geraldo Ramos - Sociedade Musical Nossa Senhora da Conceição de Furquim; Debora Santos Guimarães - Sociedade Musical São Sebastião de Passagem; Washington Luiz Gonçalo - Sociedade Musical 16 de Julho; Wilson Roberto dos Santos - Sociedade Musical São Vicente de Paula **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do Povo Marianense, havendo número regimental” O Vereador Juliano iniciou os trabalhos desta reunião agradecendo a presença de todos, ato contínuo, realizou a leitura das correspondências, na qual, demonstrou o porquê das tratativas desta reunião. Relatou que por Lei, esta reunião deveria ter acontecido em um prazo de quinze dias, mas tem-se que a Prefeitura vem se “esquivando de suas obrigações”, e realizou a leitura do Ofício de resposta ao requerimento pelo Executivo, na época assinado pelo Ex-Secretário e Vice-Prefeito Cristiano Vilas Boas. Informou que o projeto Banda na Praça é um projeto do Executivo que era para ter se iniciado ao início de vinte três, onde as bandas realizaram apresentações na praça Gomes Freire. Relatou sobre o problema que foi o encontro anual, que foi extremamente desorganizado devido a diversos fatores. Em ato contínuo, disse que a Cidade de Mariana contém onze sociedades musicais, além do patrimônio imaterial inexistente em outras cidades do Brasil, seguidamente, reportou que acompanhou de perto e viu o descaso da Secretaria de Cultura no ano de dois mil e vinte e três, em que o Banda na Praça iniciou em Outubro e não houve repasse da subvenção das bandas, ressaltando que além da desorganização deveria ocorrer o encontro na Praça da Sé, mas o mesmo não foi realizado pois a tenda da praça foi desmontado por não haver o laudo do Corpo de Bombeiro, ou se quer o projeto solicitado no IPHAN realizando assim a ação para desmontar a tenda, na qual a mesma segue desmontada. Ininterruptamente, constatou que a Prefeitura Municipal de Mariana também necessita de autorização e por este motivo o encontro anual Banda na Praça foi encaminhado para realização no Sesi de Mariana, prosseguindo, informou que no ano de dois mil e vinte e dois enquanto estava como Prefeito, realizou o repasse anual das bandas musicais e deixou a previsão orçamentária de mais quarenta mil reais, em que todas as bandas receberão para aquisição de uniformes, tendo em vista que atualmente um uniforme de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

qualidade gera aos músicos um custo em média de dois mil e quinhentos reais. Relatou ter destinado metade de suas emendas impositivas as bandas musicais, em que estaria aguardando seu orçamento ser aprovado até o dia vinte e dois de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, na última reunião ordinária do ano, onde fecha o exercício financeiro, em seguida buscará os representantes das bandas para levar a emenda impositiva em que as bandas apresentarão seus planos de trabalho para que possam utilizar a mesma no ano de dois mil e vinte e quatro, ressaltando que esta emenda não está relacionada ao recurso que a Prefeitura de Mariana repassa para os mesmos, e sim um valor a mais que todos os vereadores teriam para destinação. Em ato contínuo, frisou que destinaria um valor maior de quarenta mil reais de sua emenda à banda de bandeirantes, pois a mesma, é a única que não tem sede própria. Seguidamente, passou a palavra para o Sr. Wilson Roberto dos Santos da Sociedade Musical São Vicente de Paulo se apresentou e complimentou a todos, ininterruptamente, informou que tem notado que as Bandas Musicais haviam ficado para segundo plano, sendo assim enfrentaram maiores dificuldades quanto na sede, quanto com a falta de projeto para que as bandas possam ter uma boa apresentação, a falta e gastos com os instrumentos musicais, pois, sem o apoio do Poder Público a banda não conseguirá se manter por muito tempo. Com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos informou ao Sr. Wilson Roberto dos Santos que havia uma emenda impositiva para a Banda Musical São Vicente de Paula, no valor de vinte e mil reais, na qual os responsáveis poderiam investir na sede da banda. Pela ordem, o Sr. Levindo, informou que realizou um reivindicação da banda justamente por questões financeiras, na qual em conjunto com a dificuldade em trazer a população de Furquim para as atividades da banda gera um desânimo. Frisou que em Janeiro o Vereador João Bosco será convidado para uma reunião em conjunto com a banda e comunidade de Furquim e representantes do poder público, para conseguirem mais “firmeza em seus trabalhos com a banda”, tendo gastos fixos com a banda de mil e seiscentos reais de maestro e outros gastos. Ressaltou que seria imprescindível comprovar os valores recebidos com notas fiscais, os gastos financeiros, ao invés de utilizar apenas a palavra. Em ato contínuo, ressaltou que a banda não é do presidente, a banda traz benefícios ao Município e ao povo, pois quanto mais envolvidos nas bandas, menor a chance de pessoas fazerem coisas ilícitas, seguidamente, relatou que a Banda Santa Cecília atualmente é composta por vinte e seis músicos. Com a palavra, o Sr. Wilson Roberto dos Santos informou que na banda São Vicente de Paula atualmente contém vinte e sete músicos, sendo vinte e cinco aprendizes, mas mesmo que formem não poderão atuar, pois não tem a quantidade de instrumentos para atendê-los. Com a palavra, o Sr. Elton Gomes de Freitas, da Sociedade Municipal União XV de Novembro de Cachoeira do Brumado, informou que a banda sente a falta do apoio do Município, relatou que ganharam da igreja católica um espaço para utilizar como sede, na qual estenderam a área realizando dois banheiros. Em ato contínuo, relatou que a trez anos houve uma chuva muito forte, na qual existe um bueiro em frente, que entupiu deixando a sede inundada, pertencendo atualmente um laudo da Defesa Civil, informando que a sede é um local de risco, no entanto o piso estourou, os canos de esgoto entupiu, as paredes estão sujas, pois a máquina foi até o local para mexer deixando apenas a terra encostada na parede por um ano, e segue assim desde o ocorrido. Ininterruptamente, informou que não tem condições de realizar obras melhores, pois, o valor que utilizam é de patrocinadores da própria comunidade, que doam o valor de dez reais por mês. Relatou que no início do mês formou dezenove novos músicos, tocando clarinetes, trombones entre outros, mas também faltam



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

instrumentos para os formandos. Relatou que não compram instrumentos da melhor marca, citou as necessidades que a banda enfrenta, tais como, o transporte dos músicos, alimentação, dentre outros, e mesmo assim, a banda sobrevive somente pelo trabalho voluntário e associados, que contribuem com um valor de dez reais por mês, finalizado, disse que hoje possuem aproximadamente quarenta e três músicos e vinte e cinco afastados. Com a palavra, o Vereador Juliano informou que destinará vinte mil reais da sua emenda impositiva para a banda de Cachoeira do Brumado. Com a palavra, o Sr. Giovanne Arlindo Alves dos Santos, da Sociedade Musical São Vicente de Paulo, complementou que a sede atualmente deveria ter sido interditada dado o estado estrutural do imóvel, além de que grande parte dos instrumentos necessitam de manutenção e aquisição. Com a palavra, o Sr. Gustavo Sampaio, Presidente da Sociedade Musical 16 de Julho Mariana, relata que por parte da diretoria, um dos maiores problemas enfrentados é a instabilidade política, ocasionando em diversas trocas de Secretário, como também, tendo problemas em realizar as prestações de contas das emendas impositivas recebidas. Com a palavra, o Sr. Gustavo Sampaio, Presidente da Sociedade Musical 16 de Julho Mariana relatou que contém trinta e seis músicos na banda. Com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos, ressaltou que as bandas têm realmente sido deixadas de lado, onde o Município paga trezentos mil em um artista que canta duas horas, mas a tradição de Mariana como o encontro de bandas não tem tido a atenção merecida. Ininterruptamente, informou que no dia vinte e dois de dezembro do ano de dois mil e vinte e três vão aprovar o orçamento, que se denomina Lei Orçamentária Anual (LOA), em que é a lei mais importante, sendo uma conta de fornecimento ou conta de gastos, é um Projeto de Lei que autoriza o dispêndio de fundos governamentais. Se tratando de uma lei que reserva o dinheiro para gastos específicos. Havendo a sua aprovação no legislativo para que o governo gaste dinheiro público. No qual destina os valores, para todas as Secretarias Municipais, para todos os projetos, destinando qual valor irá para reforma, medicamentos, as bandas, etc. Em ato contínuo, informou que caso seja necessário farão uma emenda modificativa, aumentando os valores de subvenção e repasse para as bandas, na qual o mesmo acredita que os vereadores votarão a favor. Com a palavra, o Sr. Fabiano C. Madalena cumprimentou a todos, parabenizou as bandas presentes pela apresentação na praça, pois, é de extrema importância apresentar aos moradores e turistas a riqueza cultural da cidade. Informou que seria imprescindível a disponibilidade de materiais, sendo cadeiras, estantes, instrumentos musicais, além de todos os gastos com uniformes, ininterruptamente, relatou que o Vereador Marcelo Macedo, adquiriu a clarineta de boa qualidade mas ainda não chegou, pois estaria sendo exportada do Japão para Mariana. Informou que tem instrumentos que custam vinte e cinco mil reais. Relata sobre a dificuldade de se fazer uma programação fora da cidade, dado que nem o básico estão podendo fornecer, devido ao volume de músicos e a falta de recursos, sendo assim, se colocou a favor de qualquer melhoria que forem feitas para as bandas. Com a palavra, o Sr. Gustavo disse que este projeto já existe, mas por meio da instabilidade política, este e demais projetos não tiveram andamento, e lembrou do projeto que sua banda realiza todos os anos em São Pedro dos Ferros, no qual estarão realizando novamente este ano, e apenas solicitou do novo Secretário um apoio para efetivarem a viagem. Com a palavra, o Vereador Juliano destacou a importância de apresentar este projeto a outros Municípios, de forma a “levar nossa cultura para fora”, além de fazer o projeto para que os orçamentos das bandas sejam incluídos na LOA de dois mil e vinte quatro. Com a palavra, o Sr. Gilson relata que a maior dificuldade de sua banda é o “material humano”,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

dado que a juventude não busca por estes projetos, logo, sugeriu que a Prefeitura apoie as bandas para se apresentarem em distritos, de forma a aproximar a comunidade da banda, “criando o sentimento de pertencimento”. Agradeceu pelo apoio dado pela a Emenda Impositiva, e lembrou da dificuldade que foi construir o primeiro pavimento da sede da Banda, em um terreno doado pela Igreja, com mão de obra voluntária e doações e que agora será aplicado um segundo andar onde o valor dado pelo Edil será muito bem aplicado. Solicitou o apoio para criação de um Acervo Municipal a fim de preservar todas as documentações, arquivos, composições e partituras que são encontradas, fazendo com que Mariana seja um polo central para o desenvolvimento desta cultura, finalizou sua fala dizendo que atualmente a banda de bandeirantes está com vinte e cinco músicos e deve finalizar o ano com trinta e dois. Com a palavra, o Sr. Gustavo Sampaio declara que a banda 16 de Julho participa de um núcleo de apoio a bandas da Orquestra Ouro Preto, onde possuem diversos projetos, tais como, oficinas para professores, oficina de choro, oficina de tuba, saxofone, clarinete, dentre outros, podendo utilizar este projeto como base e introduzi-lo algo neste sentido em Mariana. Com a palavra, o Sr. Washington lembrou que quando a sua Banda participou em Rio Piracicaba, o que demonstrou a necessidade de se criar um projeto para que as bandas levem a cultura de Mariana para outros Municípios, e que retornem com os projetos Bandas na Praça e outros, e sigam o calendário corretamente. Com a palavra, a Sra. Débora relata que a banda há qual representa é composta por cinquenta e três músicos atuantes e alguns afastados, disse que fizeram a prestação de contas pela Emenda Impositiva, e fizeram vinte e duas apresentações este ano, possuem também a escolinha de música São Sebastião que hoje possuem aulas com o Sr. José Mauro, com dezoito aprendizes e em janeiro terão quatro formandos, declarou que sempre que a banda se apresenta fora é fornecido alimentação aos músicos, realizam manutenções constantes na sede, e agora estão focados na manutenção do telhado. Sabe-se que os uniformes são valorosos, e tem se tornando difícil de mantê-los, como também a aquisição e reforma de instrumentos, assim necessitando do apoio do Poder Público, e participam de editais Estaduais e Federais e solicitou se fosse possível que criassem uma equipe especialistas para auxiliar as bandas nestes editais, a fim de captarem recursos. Relata o desafio de cuidar de crianças e adolescentes e a importância do apoio dos pais, além de agradecer o apoio que o Poder Público vem fornecendo. Com a palavra, o Sr. Lúcio disse que a Banda Santa Cecília passa por todas as causalidades já citadas pelos demais representantes e enalteceu que a partir do momento em que auxiliam as crianças e adolescentes, acarreta na possibilidade de que não pratiquem algo ilícito. Informa que hoje a banda possui aproximadamente sessenta e três músicos ativos, seguidamente, fez uma comparação de doação às sociedades musicais com as doações feitas para escolas de samba no período de Carnaval. O Vereador Juliano citou que no ano de dois mil e vinte um, em conjunto ao Senador Anastasia, realizaram doações de instrumentos musicais a todas as bandas, e crê que estas cobranças sejam atendidas pelo Executivo no ano de dois mil e vinte e quatro. Com a palavra, Sr. Efraim disse ser um desafio aceitar fazer parte de uma instituição voluntária, disse estar tentando contribuir mesmo todas as limitações, disse que é importante ter onze bandas com condições de representar Mariana com qualidade, reconheceu que muita coisa pode não ter acontecido por falta de condição sua, que tenta fazer o melhor mas nem sempre é possível, reconhece que é muito acanhado para pedir, percebe que o Município tem outras necessidades, questiona se é justo ele pedi tanto para as bandas quando a saúde, a segurança e outros setores também precisam muito; porém a partir de agora irá pedir porque vê muitos recursos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

saindo para ações particulares, disse que fez o projeto banda que “te quero banda”, para as bandas se apresentarem nos distritos foi solicitado uma tenda, transporte e serviço de som, foram aprovados porém não foram classificados; reconhece que as bandas precisam se qualificar para melhorar a qualidade, pediu que banda São Vicente de Paula não deixe de marchar na rua, que a marcha é uma tradição de Mariana; o Vereador Juliano disse que não deve se culpar porque as bandas confiam no seu trabalho, que ele faz um trabalho de excelência, que o que precisam é que a Secretaria de Cultura apoie, pois, sozinho ele não consegue, dado ser um trabalho voluntário, e Mariana tem receita para atender melhor as bandas; Sr. Gustavo disse estar trabalhando com o diálogo aberto a todos, disse que sobre a prestação de contas impede de fazer um novo repasse, porém o Sr. Efraim já se comprometeu em resolver, inclusive a Secretaria de Cultura esta colocando um servidor para auxiliar as insituições com as prestações de contas, Sr. Gustavo disse que trabalha muito com parcerias e está iniciando o trabalho em Mariana com as parcerias, quer trabalhar pelo coletivo da cidade; Sr. Levindo disse que de quinze representantes do legislativo ter apenas dois presentes deixou a desejar, disse que o recado chega diferente do que se eles tivessem presentes; o Vereador José Antunes disse que é importante o novo Secretário estar presente para ver que há anos não foi feito investimentos nas bandas da cidade, que às onze bandas representam a cultura viva da cidade, que acredita muito no Prefeito Celso Cota que sempre apoiou e vai continuar apoiando as bandas, deixou como sugestão de estar reunindo com o Prefeito para que todos possam levar suas reivindicações; O Vereador Ronaldo Bento relembrou que quando esteve à frente do Executivo terminou as obras da desapropriação em Monsenhor Horta e ter repassado o valor de quarenta mil reais a cada banda; O Vereador Manoel relata que o evento do Arraiá da Cidade Alta foi um evento que trouxe grande retorno ao comércio local, podendo também trazer as Bandas em projetos semelhantes, além de grande envolvimento da iniciativa privada neste evento fazendo com que o Arraial tenha gasto algo em torno de um quarto do valor de uma ExpoMariana, além de criticar outros valores pagos pelo Município que não trouxe nenhum retorno para a sociedade. Por fim, se colocou à disposição de levar as bandas ao Bairro Cabanas a fim de criarem um projeto para o local, de forma a apoiar as bandas e a cultura no Município. O Vereador Juliano solicitou que fosse redigido um documento pela Casa, para que todas as solicitações feitas durante a reunião sejam encaminhadas para a Secretaria de Cultura e ao Gabinete do Prefeito, sendo elas, recursos para instrumentos e TOC, contratação de professores de música, locação de imóvel ou sede próprias para a Amarbandas, além de apoio técnico, continuidade do Programa Mariana Terra Mineira da Musica, reforma e ampliação das Sociedades Musicais que necessitam, por fim, o Vereador solicitou que todos estes pedidos sejam assinados pelos os participantes. Com a palavra, o Sr. José Antonio frisou que o ano de vinte quatro é um ano eleitoral, logo, pediu agilidade do processo, para que as solicitações não se enquadrem nas Leis Eleitorais e impressão que algumas destas solicitações não sejam atendidas. Disse sobre um projeto com a Secretaria de Cultura do Estado, que se possível o trará para Mariana, onde irá trabalhar com um Concurso de Bandas a nível Estadual, onde terá o intuito de resgatar as bandas e cultura deste trabalho. O Vereador Juliano o parabenizou pelo projeto e acredita que irá incentivar os projetos na cidade de Mariana. **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar, “Em nome de Deus e do povo Marianense” o Vereador Juliano Vasconcelos encerrou a reunião às onze horas e quinze minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**